

Influência da presença da família em escolas de futebol: um estudo com alunos de 10 a 14 anos.

A. A. P. da SILVA NETO²; F. M. BARBOSA²; J. A. dos SANTOS²; J. D. da S. NASCIMENTO²; V. N. dos SANTOS²; D. M. SCOSS¹.

¹Mestre em Ciências da Comunicação (ECAUSP). Especialista em Gestão de Processos Comunicacionais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECAUSP). Graduada em Educação Física pela Escola de Educação Física e Esportes da Universidade de São Paulo (EEFEUSP), Docente do curso de Educação Física, Área da Saúde do Centro Universitário Ítalo-Brasileiro – UniÍtalo – São Paulo – SP - Brasil.

²Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física, Área da Saúde - Centro Universitário Ítalo-Brasileiro – UniÍtalo – São Paulo – SP - Brasil.

E-mail: daniela.scoss@uniitalo.it

COMO FAZER A REFERÊNCIA DO ARTIGO:

SILVA NETO, A. A. P. da.et al. **Influência da presença da família em escolas de futebol: um estudo com alunos de 10 a 14 anos.** **UniÍtalo em Pesquisa**, URL: [www.Ítalo.com.br/portal/cepesq/revista eletrônica.html](http://www.Ítalo.com.br/portal/cepesq/revista_eletrônica.html). São Paulo SP, v.5, n.2 p. 362-385, Jul/2015.

RESUMO

A influência familiar está muito nítida e clara tanto na formação, e no desenvolvimento, como também no que se refere à parte esportiva da criança. As pesquisas realizadas com futebol, principalmente as que envolvem categorias de base, vêm despertando um grande interesse em se observar qual a influência que as famílias exercem sobre os jovens que freqüentam aulas nas escolas de futebol. A metodologia utilizada neste trabalho foi à revisão de literatura relacionada ao futebol, além de uma pesquisa de campo realizada em escolas de futebol do Santos Futebol Clube e CDC Veleiros, que estão localizadas na região de Interlagos e Embu das Artes, o método de pesquisa utilizado foi um formato de perguntas qualitativas e quantitativas elaborado através de fatos presenciados no dia a dia dentro do ambiente esportivo, desta forma o objetivo deste trabalho é demonstrar de uma forma crítica, a influência que os familiares têm em relação aos jovens freqüentadores de uma escola de futebol. Após a aplicação de um questionário com 50 alunos do sexo masculino e faixa etária de 10 á 14 anos, foi possível concluir que as famílias exercem muita influencia, principalmente quando os jovens estão realizando as aulas nas escolas de futebol. É certo que o papel da família está nítido neste processo, o que acaba contribuindo para a formação de uma base segura para este jovem. Muitas vezes o jovem é matriculado em uma escola de futebol, não só com o intuito de se desenvolver ou praticar a modalidade, mas para tentar realizar um sonho de se tornar jogador de futebol.

Palavras chave: família, escolas e futebol.

ABSTRACT

The family influence is much clear in the development and sporting culture of younger. The researches made about soccer schools influence, mostly in the base categories, have provided a great interest to analyse the family influence above the younger`s who attend Soccer School`s classes. The methodology used in this research was the review of literature related to soccer, moreover was made a field research in schools of soccer as Santos FutebolClube and CDC Valeiros located at Interlagos and Embu das Artes district. The research methodology used was a format of qualitative and quantitative questions elaborated through lived facts over day by day into a sportive environment, into this way the objective of this research is to demonstrate into a critical evaluation the negative and positive influence that the relatives provide for the students who attend soccer classes. After the application of a questionnaire for fifty students of male gender between 10 to 14 age was possible to bring to a conclusion that the relatives have great influence mostly when the younger`s are attending classes at soccer schools. However we cannot assert the scope of this negative or positive influence for those younger during the practise of soccer at schools. Certainly the influence of family is clear in this process to contribute for a safe base development.

Keywords: family, schools, soccer

1 INTRODUÇÃO

O futebol quando utilizado como ferramenta de sociabilização e educação pode contribuir para que os jovens resgatem alguns valores que foram se perdendo com o passar do tempo. Além de estar relacionado cada vez mais como esporte de alto rendimento, o futebol mesmo diante de toda a sua complexidade acaba por criar grandes expectativas nos jovens devido ao poder financeiro. Mas infelizmente para muitos jovens que tem o sonho de um dia se tornar-se um jogador de futebol, o aspecto financeiro acaba se tornando um grande negócio somente para os especialistas da área. Por isso a influência, e a importância da família neste contexto contribuem não só pelos aspectos já citados, mas no desempenho maturacional, procedimental, e principalmente no fator psicológico devido à proximidade, e o acompanhamento familiar durante as aulas (SANTOS 2011).

Contudo após estas observações muitos pais e familiares acabam não percebendo, e acabam vendo o futebol como a única maneira do jovem se dar bem na vida. É através da convivência familiar que o jovem desenvolve a sua identidade, e encontra motivação necessária criando um aumento da sua própria auto-estima o que é fundamental para todo o processo de iniciação não só esportiva, mas social. Por outro lado mesmo sobre esta influência, é fundamental que o jovem seja preparado para o fato que, o futebol também pode acabar se tornando um momento de desilusão, é muito importante que a família observe que nem todos os jovens que buscam escolas de futebol terão as mesmas oportunidades (WISNIK, 2008).

A metodologia utilizada neste trabalho foi revisão de literatura relacionada ao futebol, além de uma pesquisa de campo realizada em

escolas de futebol, desta forma o objetivo deste trabalho foi demonstrar de uma forma crítica, a influência que as famílias têm em relação aos jovens freqüentadores de uma escola de futebol. A pesquisa de campo foi realizada no período de setembro e outubro de 2014 no CDC Veleiros localizadas na região de Interlagos, e na escola de futebol do Santos Futebol Clube localizada na região do Embu das Artes.

2 O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NAS AULAS DE FUTEBOL

A elaboração e construção do desempenho motor e cognitivo são a relação de necessidades de estímulos de movimentos mecânicos e coordenados. O fato de fazer o aluno pensar e executar são pontos importantes. A orientação durante todas as aulas auxiliam na tomada de decisões (GALLAHUE, 2005).

O desenvolvimento das habilidades nesta faixa etária é possível tanto para a dimensão atitudinal quanto para a procedimental. Os alunos através das atividades podem ser avaliados em três análises, análise de tarefas, análise de atividades e modificações de atividades. Mesmo relacionando uma estrutura de aula apropriada existe durante este ciclo da aula modificações e adaptações durante a execução (WINNICK, 2004).

Relacionar técnica de movimentos para desenvolver habilidades motoras antes da fase da puberdade tem pouca importância na vivência do desenvolvimento integral. Após a puberdade as dimensões atitudinais e procedimentais ficam freqüentes nas aulas (WINNICK, 2004).

As aulas de futebol são ponto importante no desenvolvimento integral e intelectual das crianças e dos pré-adolescentes, o processo de

Unifal em Pesquisa, São Paulo SP, v.5, n.2 julho 2015

formação pedagógica através do esporte tem influencia também da estrutura da família desses alunos, as dimensões físicas, psicológicas e intelectuais são existentes como proposta dentro do ambiente externo e interno (ALEXANDRE, 2009).

3 DINÂMICAS DE GRUPO E MOTIVAÇÃO NAS AULAS

Quando se constituem um acervo de aprendizagem ou se insere um novo trabalho em grupos é necessário ter uma análise das características do aluno, da comunidade, do grupo familiar em que a pessoa vive respeitar as características, o grau de dificuldade de cada um, e é preciso estudar o método do aprendizado mais adequado para atingir seus objetivos de acordo do com as características do aluno a ser trabalhado (RANGEL, 2007).

No trabalho com dinâmica em grupo, é possível identificar vários perfis de liderança, de acordo com cada atividade, trazendo líderes alternativos que interaja em situações diversas, trabalhando paralelamente com diferentes formas de liderar trazendo uma melhora para o grupo, quando se abre a oportunidade de saber o que o grupo esta querendo fica mais fácil de criar métodos para administrar o grupo (ANDREOLA, 2003).

Em algumas situações será necessário trabalhar em grupo, e será preciso adotar métodos diferentes como complemento para ajudar no ensino e aprendizagem. O método concreto e abstrato deixar bem claro a diferença do desenvolvimento de uma criança para á de um adulto, em sua particularidade é favorável para a criança trabalhar a criatividade podendo trazer a criança para um mundo lúdico, e assim será mais fácil para a criança se desenvolve. (RANGEL, 2007).

É preciso ter um direcionamento e um plano estratégico de como trabalhar determinados grupos, neste momento é fundamental que tenha opção de formas diferentes de transmitir o conhecimento, pode ser através de teoria, prática, diálogo, ou recursos tecnológicos. O método que será utilizado é importante para auxiliar na possibilidade de superar as dificuldades do aprendizado em grupo ou individual (RANGEL, 2007).

Quando estimulamos as crianças trabalharem em grupo é possível identificar que durante algumas atividades intensificamos quem possui o perfil de liderança dentro do grupo, podemos escolher o mais quieto até o mais indisciplinado, o objetivo é da oportunidade para que os membros do grupo indiquem um colega que se identifique com cada atividade a ser desenvolvido, o professor vai fazer a análise do perfil de liderança de cada um de acordo com o objetivo da proposta. (ANDREOLA, 2003)

4 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NAS ESCOLAS DE FUTEBOL

O Planejamento das atividades deve ser elaborado respeitando característica e a fase do desenvolvimento e crescimento pelas quais passam as crianças, nesse processo devem ser levados em consideração as necessidades e os métodos utilizados para a formação das capacidades de coordenação e condição física das crianças nesta faixa etária. É importante que se inicie o aprendizado básico como conduzir a bola, passar, driblar, chutar, com isso teremos estágio de aprendizagem dos 6 até 12 anos no nível 1 treinamento básico com a aprendizagem da técnica básica, no nível 2 treinamento intermediário,

metodologia predominante sempre demonstração e explicação dos exercícios (JOSÉ, 2004).

A atividade passa pelo processo de ensino que deve ter uma metodologia adequada, o ponto mais importante é a comunicação que todos os alunos, entendam que o professor quer passar na aula e ser utilizado de uma linguagem própria nas diferentes faixas etárias as atividades devem ser tematizadas, ou seja, cada unidade de ensino tem um tema, exemplos dribles, cobrança de falta. O desenvolvimento da aula deve ter cinco partes, a primeira parte conversa inicial aonde o professor vai passar qual vai ser o tema da aula e estimula os alunos para fazer a aula, segunda parte exploração do tema, terceira parte exploração técnica, quarta parte o jogo sempre mostrando aonde os alunos estiverem em campo, quinta parte conversa final fala sobre a aula ver se os alunos gostam, se estiverem com alguma coisa assim conversar na parte final para não ter mais. (SCAGLIA, 2009).

As atividades devem ser relacionadas ao futebol, deve ter uma seqüência lógica começo meio e fim, sempre vendo que é melhor para os alunos a primeira etapa pode ser chamada de diálogo inicial o professor deve conversar com os alunos sobre a aula passada e falar sobre a aula de hoje objetivo, segunda etapa chamado de aquecimento o professor deve fazer o tipo da aula e fazer o aquecimento parecido com a aula com menos intensidade, terceira etapa chamada de parte principal vai ser trabalhando o objetivo da aula que pode ser parte física, parte técnica, fundamentos básicos pode ser exercícios dos métodos natural/resolutivo/indireto com jogos e o métodos construído/repetitivo/direto com fundamentos mais difíceis, quarta etapa chamada de atividades moderadas que pode ser pênaltis, alguns chutes ao gol, que o trabalho possa ser encerrado da melhor maneira, quinta etapa chamada de

diálogo conclusivo dessa parte o professor vai fazer uma avaliação pra ele mesmo do treino e vai discutir com os alunos a parte boa da aula parte ruim com descontração. (PAGANELLA e MARTINS, 2013).

5 O FATOR TÁTICO E TÉCNICO NESTA FAIXA ETÁRIA

A fase de preparação técnica, sem dúvida é muito importante para que se desenvolvam as aptidões técnicas individuais das crianças, este processo pode ser dividido didaticamente em três fases, denominado como treinamento do gesto técnico de forma rudimentar, adaptação ao jogo manifestando a forma exata do gesto, estabilização do gesto técnico por meio da automatização e treino aplicado a competição. Mesmo diante destes fatores não se pode afirmar que uma técnica perfeita possa garantir que o jogo se desenvolva de forma mais competitiva, pois é fato que um ou outro aluno possa ter um talento natural para a prática do futebol (KUNZE, 1987 *apud* FRISELLI; MANTOVANI, 1999).

O futebol é um esporte coletivo onde cada um tem uma função quando se está dentro de campo, essas funções são determinadas pelo Professor. Através dessas determinações a parte técnica e tática, passa a ter muita importância nos treinos, e para se atingir um nível de desempenho e aperfeiçoamento do gesto técnico, os componentes devem estar relacionados a um ambiente de competição (FRISELLI; MANTOVANI, 1999).

Não só para o desenvolvimento nos aspectos técnicos e táticos, mas também na continuação do desenvolvimento cognitivo, motor, psíquico e físico, todos esses fatores tem um significado de muita relevância para se realizar um trabalho de qualidade, durante a fase de

desenvolvimento temos que considerar que, a maneira de se trabalhar vai mudando de acordo com a de faixa etária ou categoria assim como o nível de exigência em relação às atividades (PAGANELLA ; MARTINS, 2013).

Planejando bem o trabalho, os benefícios atingirão sempre um efeito positivo diante dos resultados que possam ser alcançadas na parte tática de um jogo de futebol, as ações serão sempre entre ataque e defesa que vão acontecendo durante o jogo, são situações em que uma equipe tenta surpreender a outra com ações de bola em movimento, isso pode ser visto e entendido como uma estratégia para superar o adversário, porém, sempre com a bola em movimento (PAGANELLA ; MARTINS, 2013).

A técnica do movimento é uma estrutura racional de um ato motor para se atingir um objetivo determinado, segundo os princípios biomecânicos. Já a técnica esportiva, o autor define como habilidades esportivas que são executadas racionalmente, e também estão baseadas na biomecânica, essas habilidades correspondem a vários movimentos de um exercício determinado, quando executados com coordenação, precisão, ritmo, leveza e facilidade para que a técnica seja desenvolvida como boa (BARBANTI, 1994).

Depois que se definem os sistemas táticos como o posicionamento em que cada equipe coloca seus jogadores em campo no início de uma partida, é nítido e notório que durante o desenvolvimento do jogo esses sistemas vão se alterando, para isso é necessário que se tenha como base uma estrutura diretiva dentro do sistema que for escolhido para tentar superar o adversário, dentro dessas observações o Professor pode utilizar as regras já que o futebol sendo um jogo de organização as

Unifal em Pesquisa, São Paulo SP, v.5, n.2 julho 2015

regras não é inflexível, principalmente na fase de iniciação (FRISELLI, MANTOVANI, 1999).

Um dos objetivos da aprendizagem do sistema tático, tanto em sua teoria quanto em sua prática, é poder montar a equipe para que a mesma desenvolva uma superioridade dentro da partida, por isso a automatização nos treinos, o incentivo deve ser feito para que os praticantes na fase de iniciação não deixem de usar a sua capacidade criativa durante o jogo, pois quando alguém tem um talento individual este mesmo talento deve ser colocado para se atingir um objetivo, pois temos que se lembrar que a criança dentro desta faixa etária continua em processo de formação (FRISELLI, MANTOVANI, 1999).

6 A CLASSE SOCIAL DOS ALUNOS E O ESTÍMULO EDUCACIONAL, NAS ESCOLAS DE FUTEBOL.

Muitos pais e familiares ao se depararem com esta situação existente no futebol devem imaginar que se trata de uma mina de ouro a ser garimpado, o que de fato não deixa de ser uma verdade, mas ao não pararem para fazer uma reflexão, alguns acabam colocando os seus próprios filhos em situação de garimpeiros, fazendo com que por uma simples ilusão o seu filho seja visto e oferecido como o próprio ouro, e na maioria das vezes acaba se tornando mais um pé de obra, adjetivo este em que muitos jogadores são enxergados, e infelizmente tudo isso pode começar na fase de iniciação deste aluno, então é preciso ter muito cuidado, pois é nítido e notório a influencia de certas pessoas ditas empresárias que chegam oferecendo oportunidades, mas na verdade, querem é levar vantagens em negociatas (WISNIK, 2008).

Nem todos que procuram o futebol conseguirão atingir um nível

que possa lhe garantir um futuro de estabilidade, por isso independentemente de classe social ao se optar em buscar uma escola de futebol, é preciso mostrar ao jovem e sua família com muita clareza e objetividade que por mais que ele queira se tornar um jogador, o fato de estar dentro de uma escola de futebol às vezes para ser um jogador de futebol, principalmente nos dias de hoje deve se colocar ao jovem que nem sempre somente o seu talento irá prevalecer em busca de uma vaga, fato este que independe de classe social, mas de oportunidade de fato (WISNIK, 2008).

Sempre que se fala em classe social, infelizmente se relaciona em um assunto não muito agradável, mas muito repercutido nos dias de hoje dentro do futebol, que são as manifestações racistas que se tem visto mundo a fora, e também aqui no Brasil. Embora muitos não admitam o preconceito e a discriminação sempre estiveram instalados dentro do seio de nossa sociedade, e quando se trata de futebol mais ainda se observa esta situação tendo em vista que, desde que aqui chegou o futebol em seu início era praticado somente por alguns membros da aristocracia da época, e por alguns poucos operários quando tinham oportunidade. Na década de 50, os jogadores negros praticamente não tiveram a oportunidade de jogar, em alguns livros se conta que nesta época alguns jogadores utilizavam certo tipo de maquiagem para tentar escapar dessa situação, e enfim poder jogar o seu futebol, por que naquele período o futebol já era visto por muitos como uma forma de garantir o sustento da família. Esta situação continua prevalecendo, e talvez não mude por que cada vez mais o jovem por influencia familiar ou midiática continua enxergando o futebol como o caminho mais fácil para poder subir na vida (SANT ANNA, 2012).

A obsessão que muitos jovens têm em se transformarem em jogadores de futebol, faz com que muitas vezes este esporte deixe de ser utilizado como um meio de inclusão e se torne para muitos como um fator de exclusão que pode vir a acarretar muitas decepções na vida desses jovens, e até interferir no seu processo de desenvolvimento como cidadão, partindo muitas vezes em busca de outros rumos que podem até levá-lo ao mundo da criminalidade (SALDANHA, 1988).

Muitos jogadores brasileiros saíram da situação de penúria e de condições subumanas através do futebol, mesmo com a forte discriminação e marginalização deste esporte, que era visto como uma atividade de quem não queria nada com a vida, e quem o praticavam mesmo nas peladas era tachado de vagabundo pela sociedade. Com o passado tempo e as mudanças que vieram e foram transformando tudo, com o futebol não poderia ser diferente, mesmo com este modelo de capitalismo predatório que tanto influencia, todos buscam uma chance de serem reconhecidos, e na maioria das vezes distância, localidade e a situação familiar acabam se tornando o combustível para que estes jovens se sintam estimulados a saírem de suas casas em busca de algum lugar ao sol, que faça com que eles concretizem o sonho de brilhar como jogador de futebol (SALDANHA, 1988).

7A IMPORTÂNCIA DO ESTIMULAR COMPETIÇÃO DURANTE AS AULAS

Aprendizagem da competição nas aulas de futebol nota-se alguns fatores que podem favorecer ou não no âmbito do futebol, sendo eles

Unifal em Pesquisa, São Paulo SP, v.5, n.2 julho 2015

absolutos, onde só existe um ganhador. Entretanto na forma relativa podem-se trabalhar determinadas modalidades onde vários indivíduos do grupo são ganhadores. Outra forma de se trabalhar com a competição é a forma impessoal onde o indivíduo não conhece o oposto, que é usado muito nas escolas de futebol. O método utilizado nas aulas de futebol é o "Pessoal" onde os competidores se defrontam, onde geralmente é muito utilizada nas práticas esportivas (MANOEL, 2011).

As competições nas aulas podem ser muito perigosas pelo fato de que muitas vezes deixa o competidor destrutivo e agressivo, de forma que afeta a ética, não respeitando o próximo e a si próprio, fazendo com que fique difícil de formular um juízo de valores. Um competidor poderá ser destrutivo e inseguro, podendo se prejudicar diante do menor obstáculo, devido à carga emocional que vai sobre o organismo, deixando cicatrizes que afetarão para o resto de sua vida. Não é ideal eliminar a competição, mais sim orientá-lo para promover um cidadão de forma que se relacione melhor no ciclo dentro do futebol e futuramente no ciclo social (MANOEL, 2011).

8 O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS AULAS DE FUTEBOL

A formação de um cidadão consiste em resgatar valores perdidos no passar das décadas, esses pontos relacionados ao esporte em geral vem construindo um relato no qual a família é muito importante no contexto formativo, tanto no aspecto maturacional quanto no desempenho procedimental, o ponto da família participar nesse

processo é importante no fator psicológico e motivacional dos alunos devido ele ter um acompanhamento próximo e conjunto (SANTOS 2011).

O aluno dentro do ambiente esportivo ou familiar existe situações que consiste em um auxílio psicológico para o mesmo, ter um equilíbrio emocional e técnico, isto é essencial para que ele possa ter um alto conhecimento dentro das atividades com a ausência ou presença dos seus familiares (VENTURA 2008).

Nesta condição surgem as inseguranças, receios, convicções, certezas que são responsáveis pela manifestação do estado de ansiedade positiva ou negativa (VENTURA 2008).

Dentro da aula de futebol a composição de variabilidade de situações são muitas, existe a inteligência tática, o fator técnico que se relaciona com a dimensão procedimental, tendo situações problemas nas aulas os alunos se sente mais motivados, essa produtividade de movimentos e interação com os colegas auxilia esse aluno a ter um convívio mais amigável e a ser uma criança mais ativa (SANTOS, 2011 apud.; FILGUEIRA, 2000).

9 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho foi pesquisa de campo realizada em escolas de futebol, Santos Futebol Clube e CDC Veleiros, que esta localizada na região de Interlagos e Embu das Artes, o método de pesquisa utilizado foi um formato de perguntas qualitativas e quantitativas elaborado através de fatos presenciados no dia a dia dentro do ambiente esportivo, desta forma o objetivo deste trabalho é demonstrar de uma forma crítica, a influência positiva e negativa que os

familiares têm em relação aos jovens.

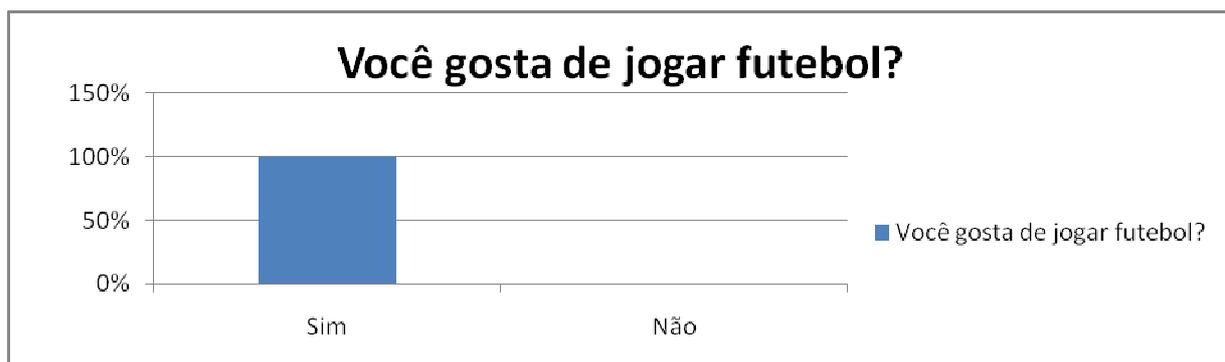
A pesquisa de campo foi realizada no período de Setembro a dezembro 2014, verificamos que nas questões que se relaciona a família, a influencia tanto no aspecto negativo quanto no positivo tem uma base de resultados quase iguais, a elaboração do conteúdo foi feita pelos próprios integrantes do grupo, foi elaborado seis perguntas que na sua maioria os alunos constituíam respostas positivas, nas ultimas questões observamos que a relação negativa tinha uma ligação, na pergunta 5 na relação positiva a porcentagem é 84%, já na negativa é 16%. Dentro deste contexto podemos afirmar que a presença dos familiares é positiva ao desenvolvimento dos alunos. Verificamos na questão6 os alunos não sentem falta dentro de uma porcentagem positivo 81%, na relação negativa a porcentagem é 19%.

Nesta análise confirmamos que eles não sentem falta dos familiares durante as atividades predisposta através dos professores.

10 RESULTADOS

PERGUNTA 1	Sim	Não
Você gosta de jogar futebol?	100%	0

Entre os 50 pesquisados todos responderam sim.



PERGUNTA 2	Sim	Não
Você pratica outro esporte além do futebol?	30%	70%

Entre os 50 pesquisados 15 responderam sim e 35 responderam não.



PERGUNTA 3	Sim	Não
Você acha importante freqüentar uma escola de futebol?	96%	4%

Entre os 50 pesquisados 48 responderam sim e 2 responderam não.



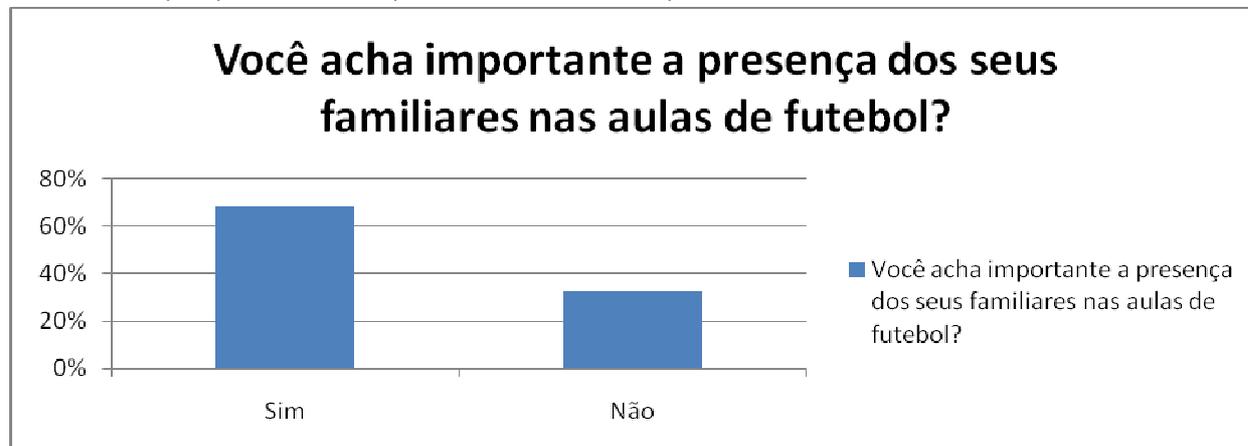
PERGUNTA 4	Sim	Não
Você teve influência da família para jogar futebol?	66%	34%

Entre os 50 pesquisados 33 responderam sim e 17 responderam não.



PERGUNTA 5	Sim	Não
Você acha importante a presença dos seus familiares nas aulas de futebol?	68%	32%

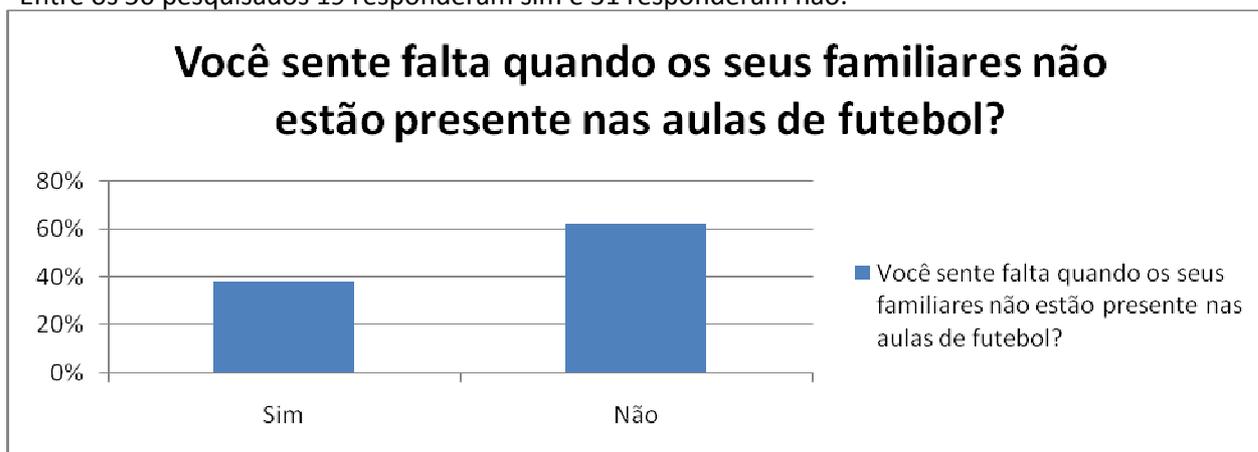
Entre os 50 pesquisados 34 responderam sim e 16 responderam não.



Nas respostas referente a pergunta cinco, podemos visualizar que para a maioria dos alunos, ou seja, 36 % são favoráveis a presença dos familiares nos treinos, mas eles treinam e executam as atividades sobre uma pressão natural, pois de uma forma mesmo que indireta querem mostrar para os familiares o seu melhor e isto pode acabar comprometendo o rendimento.

PERGUNTA 6	Sim	Não
Você sente falta quando os seus familiares não estão presentes nas aulas de futebol?	38%	62%

Entre os 50 pesquisados 19 responderam sim e 31 responderam não.



Nas respostas referente a pergunta seis, podemos visualizar que a maioria dos alunos, ou seja, 31% não sentem falta da presença dos familiares nos treinos, pois assim eles se sentem mais a vontade para treinar e executar as atividades sem muita pressão, pois os familiares não estão presente.

11 DISCUSSÃO

A importância da família esta contextualizada neste estudo, sendo que alguns autores foram unânimes em suas colocações em relação ao tema futebol e família. O futebol hoje em dia acabou-se tornando um alvo a ser atingindo não só pelos jovens, mais também por muitas famílias em busca de um futuro melhor.

Wisnik (2008) relata que nem todos os jovens que buscam um lugar ao sol através do futebol atingirão o seu objetivo, por isso a família deve sempre estar atenta e acompanhar este jovem durante sua trajetória, pois muitas vezes não é só o fator talento que proporcionara a oportunidade desejada.

Sempre que o assunto é futebol, muitas vezes acabamos nos deparando com as discussões de classes sociais, o que significa dizer que mesmo após mais de 100 anos da introdução do futebol aqui no Brasil, o mesmo continua sendo um sonho de milhares de jovens principalmente os das classes mais baixas.

Para Sant' Anna (2012), o futebol continua sendo o caminho mais fácil que os jovens buscam para poder subir na vida.

Saldanha (1998), enfatiza que muitos jovens conseguiram uma certa melhoria de vida através do futebol, mesmo sendo uma pratica muito discriminada nos anos 40 / 50 do século passado, e por muitas vezes somente com apoio muito forte da família, e pela necessidade e muitos desses jovens se esforçavam para continuar praticando o futebol.

12 CONCLUSÃO

De acordo com a revisão de literatura e pesquisa de campos feitos nas escolas de futebol CDC VELEIROS e SANTOS FUTEBOL CLUBE, ficou constatado que as famílias exercem muita influencia nos alunos que praticam futebol. A realização de desempenho de cada aluno se relaciona com a identidade biológica de cada um, e por isso não podemos afirmar ate que ponto o resultado deste estudo pode ter resultado positivo ou negativo nas atividades esportivas.

Podemos sim afirmar que enquanto pratica desportiva o futebol poderá oferecer benefícios motores, cognitivos, psicossociais e interpessoais dentro de uma visão científica nas aulas de futebol.

Acreditamos que através de mais pesquisas e estudos possamos desenvolver métodos que possam contribuir para a melhoria do esporte educacional.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE A. S.; MENEZES L.; SHEILA A. P. S.; **Método Integrado de Ensino no Futebol**, 3 ed. Phorte 2009

SANTOS A. R.; EUGÊNIO J. F.; SOUZA R. A.; LIBERALI R.; ALMEIDA R.; A Influência familiar em atletas de categoria de base no Futebol, **Revista Brasileira de futsal e futebol**, São Paulo, v.3, n.8 p.83-88 Maio/Junho/Julho/Ago. 2011

ANDREOLA. B. A.; **Dinâmica de grupo jogo da vida didática do futuro**: Ed: Vozes Ed.; 2003

BARBANTI, V.J.: **Dicionário de Educação física e do Esporte** 1Manole: São Paulo, 1994.

DAVID L. GALLAHUE, JOHN C. OZMUM. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor, bebês, adolescentes e adultos**, 2005, 3 ed. São Paulo.

FRISELLI, A.; MANTOVANI, M.: **Futebol Teoria e Pratica**. Phorte: São Paulo, 1999

JOSE, F. **Escolinha de futebol ao futebol profissional**: Ed. Pedagogia e Universidade Ltda., 2004.

WINNICK, P.. **Educação Física e Esportes Adaptados**; 3ed 2004.

FREIRE, B. J.; **Pedagogia do futebol**, 4 ed. Ney pereira 1998.

MARTINS, P.S.; PAGANELLA, M.A.: **Futebol e seus Fundamentos**. Icone: São Paulo, 2013.

SANT´ANNA,S.: **Paginas sem gloria companhia das Letras**: SAO PAULO, 2012.

SALDANHA, J.: **Futebol e outras histórias**. Record: RIO DE JANEIRO, 1988

SCAGLIO, J. A. **Escolinha de Futebol uma questão Pedagógica:** 2009.

RANGEL, M.R.; **Métodos de Ensino Para a Aprendizagem e a Dinamização Das Aulas**, 3ed. Papirus, 2007

TANI, G. MANOEL, E. KOKUBUN, E. PROENÇA, J. **Educação Física Escolar: fundamento de uma abordagem desenvolvimentista.** 4ª Edição. São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

VENTURA G. CARLOS, **Manual do Corredor: A grande pirâmide**, 2008, Editora. Icone, São Paulo.

WISNIK, J.M.: **Veneno remédio, o futebol e o Brasil. Companhia das letras:** SAO PAULO, 2008.